



T1072

**AVALIAÇÃO DA COMPACTAÇÃO EM SOLO DE DIABÁSIO DA UNICAMP**

Paulo Cesar do Nascimento de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo José Rocha de Albuquerque (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

O engenheiro Ralph Proctor desenvolveu uma teoria – que relaciona o teor de umidade e a massa específica seca de um solo – e com ela pode-se determinar o teor de umidade ótimo do solo e sua respectiva massa específica seca máxima. Os solos tropicais têm características peculiares, por isto, o sistema desenvolvido pelos norte-americanos (USCS) para classificá-los é considerado inadequado. Contudo, o engenheiro Scandar Gasperazzo Ignatius elaborou uma forma de classificar o solo tropical – em laterítico e não-laterítico – usando os parâmetros calculados pela teoria de Proctor. Para tanto, basta realizar o ensaio de compactação Proctor Normal e com os valores encontrados – de teor de umidade ótimo e massa específica seca máxima –, determina-se o índice de laterização (L), cujo valor define se o solo tem potencial laterítico ( $L > 0,3$ ) ou não-laterítico ( $L < 0,3$ ). Portanto, o objetivo é determinar com este método se o solo – vindo do campo experimental da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp – é tido como laterítico ou não. Para o solo em questão, as amostras de 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 m de profundidade tem caráter laterítico e para as de 8 e 9 m, tem caráter não-laterítico.

Proctor normal - Solo de diabásio - Potencial laterítico